

REGULAÇÃO DO ACESSO EM SAÚDE: PROJETO DE GESTÃO DA FILA E PROGRAMA DE CONTROLE DA ASMA NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA

Autores: Julianni Bernardelli Lacombe; e Prof. Dr. Antonio S.T. Penedo

Resumo Expandido

A regulação em saúde compreende um conjunto de ações que organizam a relação demanda e oferta de serviços de saúde. No município de Uberlândia, a regulação das filas de encaminhamento para especialidades acontece por meio de protocolos clínicos que definem a prioridade no atendimento dos usuários de acordo com a classificação da doença em questão. Sendo assim, o usuário portador de uma patologia classificada como vermelho terá prioridade no atendimento dos demais usuários classificados como amarelo, verdes e azuis nesta ordem. No entanto, há um desequilíbrio nessa relação demanda e oferta de serviços de saúde devido à grande procura por serviços especializados de saúde, o que excede a capacidade de oferta e ocasiona as listas e os tempos de espera. Especificamente na fila da especialidade Pneumologia tem-se o seguinte panorama na demanda: 2500 pessoas na fila e na oferta temos apenas serviço de Pneumologia Hospital Clínicas da UFU que oferece – 10 vagas por semana. No modelo atual de regulação através da classificação e acesso do usuário ao serviço especializado, os classificados como vermelho tem prioridade sobre os demais que por vezes estão há vários anos na fila já que foram classificados como não prioritários (amarelos, verdes ou azuis), mas foram incluídos na fila. Assim, tendo como foco o processo de melhoria e aprimoramento da gestão da fila em Pneumologia no Município de Uberlândia, pretende-se redução no tempo de espera, garantia do acesso e seguimento do usuário com a continuidade do cuidado. De acordo com esse contexto pretende-se: Redução no tempo de espera, garantia do acesso e seguimento do usuário com a continuidade do cuidado (linha de cuidado em saúde), diminuindo a demanda por internações e óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas. Essa escolha permeia uma dificuldade e uma situação problema que existe dentro da gestão das filas de especialidades no Município de Uberlândia há várias gestões municipais, que autora vivencia em suas atividades profissionais enquanto médica tutora na Prefeitura de Uberlândia. O projeto será implementado inicialmente pela capacitação de alguns profissionais de saúde a nível da Atenção Básica de Saúde para receber a demanda na fila de Pneumologia após encaminhamento e classificação dos usuários pelo profissional de saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). O

encaminhamento ou a entrada na fila da especialidade de Pneumologia ocorrerá de acordo com protocolo de classificação de prioridade por doença (triagem primária), respeitando a seguinte entrada: das vagas oferecidas por semana: 50 % serão para casos classificados com grave, 30% para casos considerados como moderados, 20 % para casos leves e 10% para seguimento de outros casos. Os profissionais de saúde que receberam a capacitação irão avaliar e reclassificar o usuário de acordo com uma a primeira classificação (triagem secundária) e a partir deste ponto irão inserir o usuário no Programa de Asma ou não. Uma vez inserido no Programa de Asma será traçado um plano para linha de cuidado deste paciente na rede de atenção. Estima-se que o prazo mínimo para implementação será de 12 meses. As principais ações serão: escolha e capacitação dos profissionais de saúde em doenças respiratórias de vias aéreas inferiores, gestão numérica da fila para seleção da proporcionalidade das vagas de acordo com a demanda-oferta, programação da linha de cuidado e profissionais envolvidos. Os setores responsáveis para a implementação da solução serão: Atenção Primária à Saúde – profissionais: médicos (as), enfermeiros(as), fisioterapeutas, agentes de saúde; Tecnologia da Informação em Saúde; Núcleo de Apoio em Saúde da Família. Os Recursos Financeiros para contratação de médicos (as), enfermeiros (as) e fisioterapeutas a depender da relação demanda-oferta apresentada por meio dos dados numéricos estatísticos da fila, aquisição de aparelho de espirometria bem como insumos permanentes para tal; Recursos Materiais: sala para atendimento e acolhimento, computador, impressora e aparelho de espirometria; Recursos Humanos: Profissionais da Saúde: médicos (as), enfermeiros (as), fisioterapeutas, agentes de saúde; Profissionais da Tecnologia da Informação em Saúde; Recursos Tecnológicos: software gestão estatística e probabilística de filas, prontuário eletrônico integrado entre as unidades de saúde, plataforma virtual para educação continuada; Recursos técnicos-intelectuais: Médico (a) e enfermeiro (a) tutores para educação continuada e linha de cuidado. As principais parcerias e alianças para a implementação da solução serão: Parcerias e Alianças: Universidade Federal de Uberlândia- Ambulatório de Pneumologia (para seguimento dos casos considerados de resolução e seguimento na atenção terciária ou quaternária de saúde), Núcleo de Fisioterapia (para reabilitação pulmonar). A Estimativa dos custos para contratação de profissionais dependerá do número de profissionais estimados, aparelho de espirometria tem custo médio de R\$ 15.000,00, e insumos permanentes para aparelho a depender do número de exames realizados por mês. Assim, a solução para regulação do acesso em saúde: projeto de gestão da fila e programa de controle da asma no município de Uberlândia propõe um conjunto de benefícios para os usuários SUS que possuem doenças respiratórias crônicas, especialmente a Asma, na medida que prevê redução no tempo de espera na fila da especialidade Pneumologia, garantia do acesso

e seguimento do usuário com a continuidade do cuidado (linha de cuidado em saúde) e promoção aos usuários o acesso equânime, integral e qualificado. Também ao prever a diminuição das internações por Asma e óbitos, contribuirá para diminuir custos em saúde municipais despendidos para este fim. Além disso, propiciará uma assistência em saúde distinta para a sociedade. Os resultados obtidos serão a redução no tempo de espera na fila da especialidade Pneumologia, garantia do acesso e seguimento do usuário com a continuidade do cuidado (linha de cuidado em saúde), diminuindo a demanda por internações e óbitos por Doenças Respiratórias Crônicas (Asma). Meta a curto prazo: qualificação da rede de atenção para manejo da linha de cuidado do usuário com diagnóstico de Doença Respiratória Crônica. Meta a médio prazo: higienizar a fila de usuários na especialidade de Pneumologia. Meta a longo prazo: redução tempo de espera na fila da referida especialidade, melhoria do acesso e do seguimento do usuário para a continuidade do cuidado e por fim, diminuição de internações e óbitos. O acompanhamento e monitoramento da solução apresentada será através dos seguintes indicadores: da quantificação do número de pessoas na fila, do acesso das pessoas ao atendimento, da resolubilidade dos casos e do número de usuários inseridos na linha de cuidado para seguimento. A periodicidade de monitoramento será trimestral a depender também da quantificação da demanda (entrada de usuários na fila da especialidade). No decorrer do curso de MBA em Gestão Pública EaD foram ofertadas as seguintes disciplinas que possibilitaram suporte ao TCC: Programação de Filas e Pesquisa Operacional possibilitou a estratégia de projetar um equilíbrio da demanda e oferta, organização das entradas e saídas da fila, e do modelo probabilístico e estatístico como o Solver que deverá ser utilizado para auxílio na solução; Gestão de Operação e Serviços Públicos possibilitou o processo da gestão de operações – de forma integrada - permitindo entender a maximização dos recursos disponíveis; Política Públicas em Saúde possibilitou reprogramar o método das condições de saúde e das políticas do Sistema Único de Saúde.